



Plano
PB1

BOLETIM DE INVESTIMENTO

ABRIL 2026

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em abril, apesar da continuidade da guerra no Oriente Médio e da disparada do preço do petróleo no mercado global, as estratégias de investimentos apresentaram comportamentos distintos. Nesse período, o fluxo de capital estrangeiro para bolsa brasileira apresentou desaceleração, saindo de R\$12,1 bilhões para R\$ 3,17 bilhões. No final do mês, o Comitê de Política Monetária – Copom reduziu a taxa Selic para 14,5%, sinalizando, contudo, que as próximas decisões dependerão de análise cautelosa dos efeitos da guerra sobre os níveis de preços.

A inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, registrou alta de 0,67% em abril, acumulando 4,39% em 12 meses, ainda inferior ao teto da meta de inflação (4,5%). Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC subiu 0,81% no mês e 4,11% nos últimos 12 meses. Em meio às incertezas decorrentes da guerra, a projeção de inflação do mercado, divulgada pelo Boletim Focus, segue em trajetória de alta. No último relatório de abril, a projeção para 2026 subiu para 4,89% – a oitava revisão altista consecutiva.

No cenário internacional, o Banco Central dos EUA manteve a taxa de juros no intervalo entre 3,50% e 3,75%. Os membros da instituição reforçaram que a economia segue em expansão e a taxa de desemprego tem apresentado poucas alterações. Já a inflação tem subido, refletindo, em parte, o aumento do preço de energia decorrente da guerra. A inflação anual dos EUA subiu de 3,3% para 3,7% em abril, maior patamar dos últimos três anos e acima da meta de 2% ao ano. O Banco Central Europeu também manteve inalteradas as taxas de juros na reunião de abril. Atualmente, a taxa de depósito é de 2% ao ano. Apesar da decisão ter sido unânime, o risco de aceleração da inflação em função da alta recente no preço de energia gerou debate sobre a necessidade de elevação dos juros. A inflação anual da zona do euro acelerou de 2,6% para 3% em abril, acima da meta de 2%.

O Ibovespa (índice de ações) apresentou queda marginal de 0,08% em abril, enquanto o IFIX (índice de fundos imobiliários) registrou alta de 1,53%. Na renda fixa, o índice IMA-B5+, que mede o desempenho dos títulos públicos de longo prazo atrelados ao IPCA, valorizou 2,20%, e o índice de menor prazo (IMA-B5) valorizou 1,32%. Com a Selic elevada, a variação do CDI foi de 1,09% no mês.

No exterior, mesmo com ambiente de incerteza gerado pela guerra, os principais índices acionários acumularam forte alta no mês (em dólar) nos EUA, o Nasdaq subiu 15,29% e o S&P 500, 10,42%. Já os índices MSCI World e MSCI Europe registraram altas de 9,45% e 6,52%, respectivamente. O dólar (Ptax) encerrou abril cotado a R\$ 4,99 – queda de 4,42% no mês e de 9,34% em 2026.



Comentário da Gestão

Em abril, o mercado foi marcado por desempenho positivo ao longo da curva de juros, em um ambiente ainda de cautela por parte dos investidores. Os índices atrelados à inflação apresentaram resultados positivos, com destaque para os vértices mais longos da curva. Nesse contexto, o IMA B 5 avançou 1,32%, enquanto o IMA B 5+ apresentou valorização de 2,20%. O principal índice do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa, apresentou desempenho negativo no mês, recuando 0,08%, refletindo um ambiente de maior aversão ao risco. O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade de 1,28%, com destaque para os títulos marcados a mercado, que avançaram 1,39%, o resultado reflete o fechamento das taxas de juros no período, com impacto positivo na valorização dos títulos marcados a mercado. Em contrapartida, os títulos marcados na curva mantiveram apropriação pela taxa contratada, resultando uma valorização de 1,29%. A renda variável apresentou rentabilidade positiva de 12,43%, impactada principalmente pela valorização de 20,87% das ações da patrocinadora. O segmento de investimentos no exterior retornou 4,32%, impulsionado pelo fundo de renda variável global (5,18%), em função do maior otimismo dos investidores em relação ao possível encerramento do conflito no Oriente Médio e de resultados corporativos no primeiro trimestre positivos nos EUA. Nesse cenário, o PB1 registrou retorno de 2,19%, acima de sua meta atuarial, que foi de 1,24%, enquanto a cota do plano apresentou variação de 2,26%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário ²	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil ¹	Meta Atuarial
Mês	1,28%	12,43%	2,01%	4,32%	2,98%	1,07%	2,19%	2,26%	1,24%
Ano	4,35%	23,74%	2,42%	-3,64%	3,49%	4,34%	5,44%	5,51%	4,47%
12 meses	10,80%	38,24%	13,96%	11,10%	9,92%	20,96%	12,68%	12,61%	9,35%
24 meses	23,21%	17,10%	28,19%	29,02%	28,75%	53,31%	22,98%	22,72%	20,83%
36 meses	35,59%	31,49%	34,97%	56,72%	66,49%	94,33%	35,92%	36,72%	30,77%
48 meses	49,66%	1,79%	41,24%	59,15%	104,30%	147,47%	44,73%	46,53%	42,02%
60 meses	73,32%	-39,67%	55,46%	-	184,09%	219,55%	51,04%	52,56%	67,17%

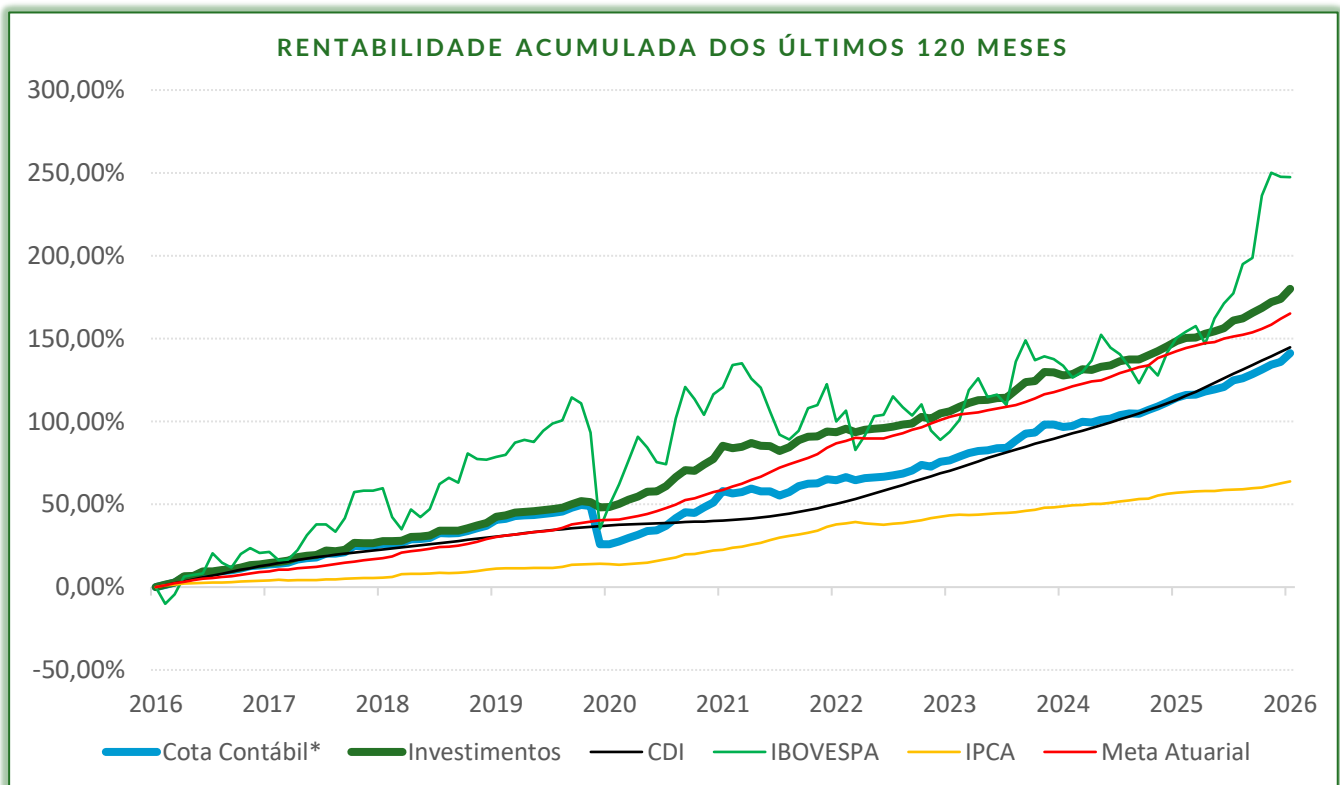
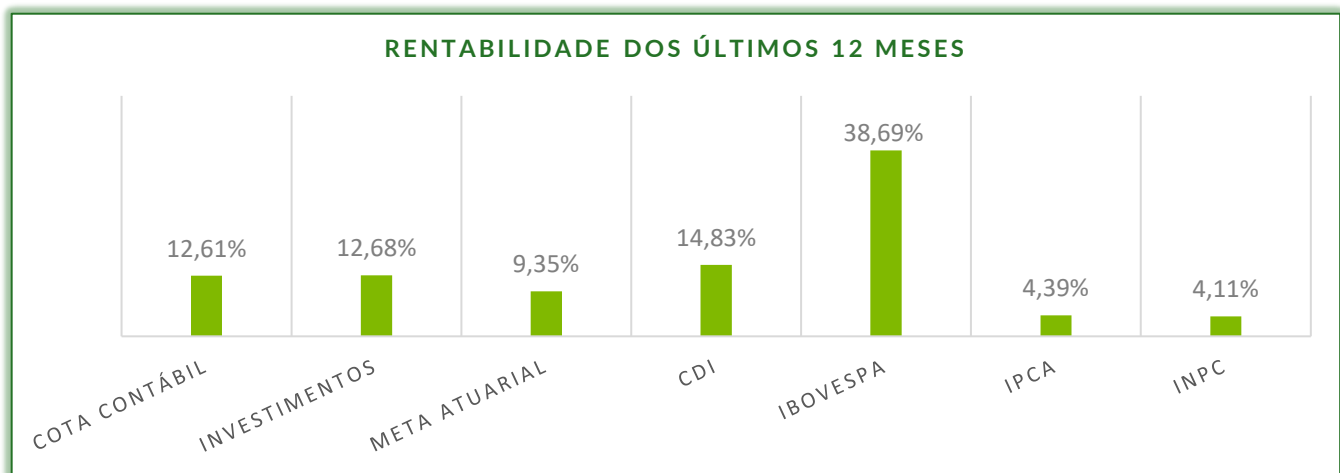
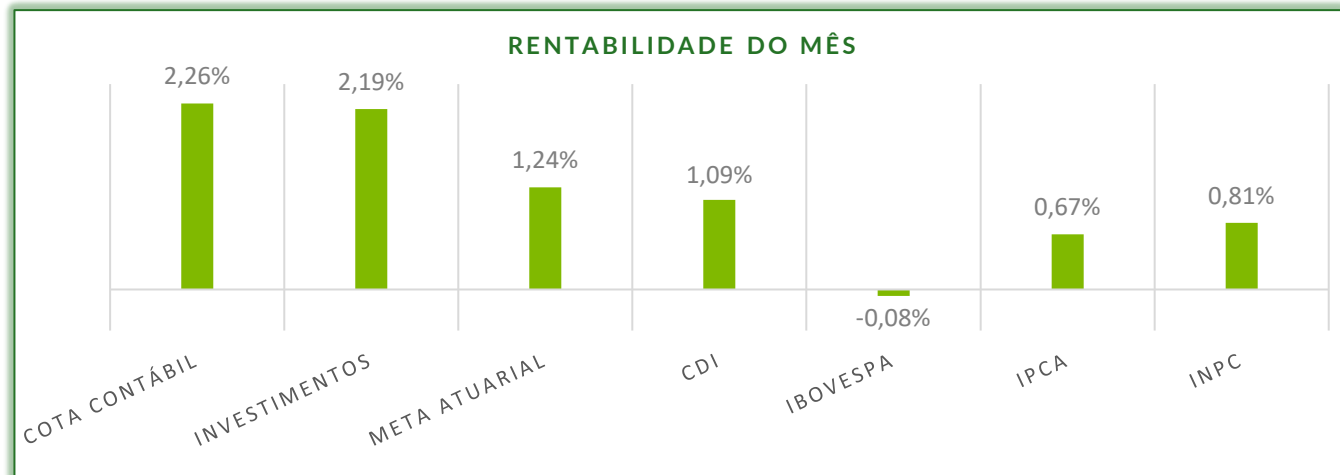
¹A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

²A rentabilidade dos imóveis em estoque foi calculada gerencialmente, portanto, não guarda relação com a rentabilidade contábil.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PB1 e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).



Resultado dos Investimentos x Índices de Mercado

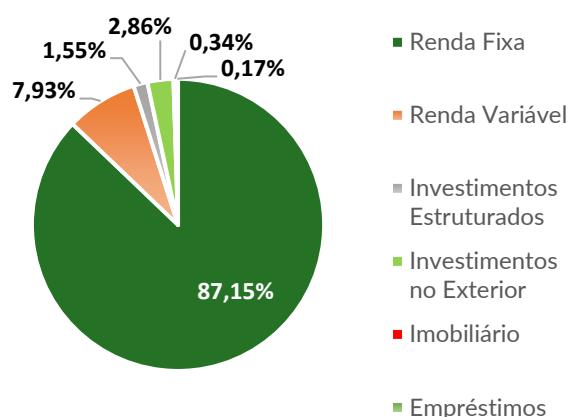


*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

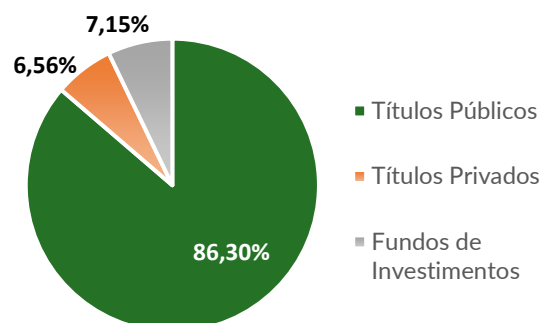


Alocação Consolidada do Plano

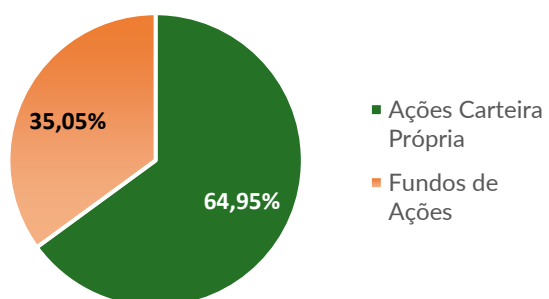
Distribuição por Segmentos



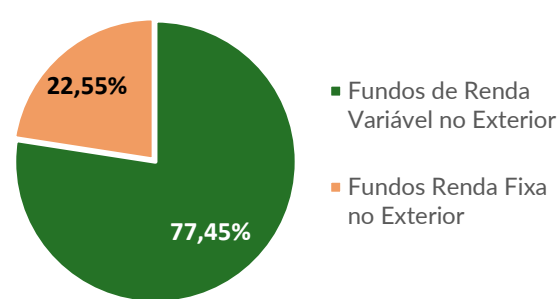
Composição Renda Fixa



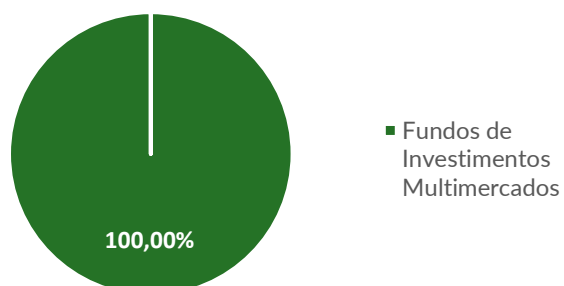
Composição Renda Variável



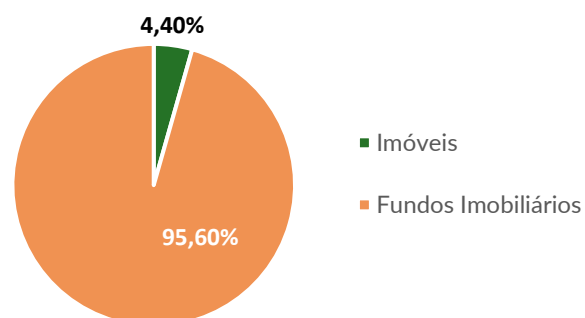
Composição Investimento no Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





Alocações do Plano

		% Segmento	% Total
Renda Fixa	4.643.189.477	100,00%	87,15%
Títulos em Carteira Própria	4.311.384.172	92,85%	80,92%
Títulos Públicos - IPCA	4.006.895.603	86,30%	75,20%
Títulos Privados - IPCA	304.488.569	6,56%	5,71%
Fundos de investimentos	331.805.305	7,15%	6,23%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	210.139.383	4,53%	3,94%
MONT BLANC FIRF CP	121.665.921	2,62%	2,28%
Renda Variável	422.750.835	100,00%	7,93%
Ações em Carteira Própria	274.583.584	64,95%	5,15%
USIMINAS ON USIM3	274.583.584	64,95%	5,15%
Fundos de Investimentos em Ações	148.167.251	35,05%	2,78%
OCEANA INDIAN FIA	102.974.355	24,36%	1,93%
4UM TITANIUM FIA	45.192.897	10,69%	0,85%
Empréstimos	8.793.967	100,00%	0,17%
Investimentos Estruturados	82.638.907	100,00%	1,55%
Fundos de Investimentos Multimercados	82.638.907	100,00%	1,55%
HARLEY FIC FIM	50.253.937	60,81%	0,94%
PLATINUM FIC FIM	32.384.971	39,19%	0,61%
Investimentos no Exterior	152.607.607	100,00%	2,86%
Fundos de Investimentos no Exterior	152.607.607	100,00%	2,86%
ALPHA PRIME GLOBAL FIM	118.196.535	77,45%	2,22%
PIMCO INCOME FIM	34.411.073	22,55%	0,65%
Imobiliário	18.115.091	100,00%	0,34%
Imóveis	797.025	4,40%	0,01%
Fundos Imobiliários	17.318.066	95,60%	0,33%
KFOF11	8.376.036	46,24%	0,16%
BCIA11	8.942.030	49,36%	0,17%
Total dos Investimentos	5.328.095.884	100,00%	100,00%